



GREENFIELD – FCR
Fundo de Capital de Risco, de
subscrição particular

Nº registo CMC: 01/FCR/CMC/07-2022

NIF: 5001121057

Clube Naval de Luanda, Av Murtala Mohamed,
Ilha do Cabo

Luanda, República de Angola

Data: 31 de Maio de 2025

Ao
Exmo. Senhor
Presidente do Conselho de Administração da
Comissão de Mercado de Capitais
Dr. Elmer Serrão
Luanda

Referência: GRF.AD.2025.044

Assunto: Relatório de Gestão 2024

Exma. Senhora,

Em nome do Greenfield – Fundo de Capital de Risco fechado d esubscrição particular, registado na Comissão de Mercado de Capitais (CMC) constituído em 19 de Janeiro de 2023 e gerido pela DeltaGest Capital, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., vimos submeter o seguinte documento do Fundo:

- Relatório de Gestão 2024

Subscrevemo-nos com elevada estima e consideração, aguardando com expectativa pelo deferimento a este pedido.

Apresentamos, assim, os nossos melhores cumprimentos,

João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos.

PCA

Relatório e Contas 2024



ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO GREENFIELD	3
PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS	3
AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA	3
POLÍTICA DE INVESTIMENTO	3
ESTRATÉGIA RELATIVA ÀS PARTICIPADAS	3
ESTRATÉGIA DE SAÍDA DOS INVESTIMENTOS	4
PROIBIÇÕES DE INVESTIMENTO	4
PERFIL DO INVESTIDOR E RISCO ASSOCIADO AO INVESTIMENTO	4
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO EM 2024	5
ATIVIDADES DO FUNDO GREENFIELD EM 2024	5
OVIHEMBA, LABORATÓRIO FARMACÊUTICO S.A.	6
CAMPO VERDE, SUSTENTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO LDA.	9
VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	11
INFORMAÇÃO SOBRE OPERAÇÕES COM MEMBROS DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	11
PERSPECTIVAS 2025	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO	18



Prezados Investidores,

O ano de 2024 marcou um novo patamar para o Fundo Greenfield, consolidando sua posição como um dos principais Fundos de Capital de Risco em Angola. Este foi um ano de crescimento e materialização de investimentos estruturantes, refletindo o compromisso da Deltagest Capital SGOIC em criar valor sustentável e impactar positivamente a economia nacional.

Ao longo do ano, realizámos dois aumentos de capital, que elevaram a capitalização do Fundo para 1.250.000 kwanzas, e expandimos a base de investidores para 33 participantes. Estes avanços permitiram o lançamento de dois ativos fundamentais para a nossa carteira: a Ovihemba, Laboratório Farmacêutico S.A., constituída em janeiro, e a Campo Verde, Sustentabilidade do Agronegócio Lda., lançada em outubro.

Destacamos ainda a entrada do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) no capital social da Ovihemba, um sinal inequívoco da solidez do projeto e da confiança institucional depositada nas nossas iniciativas. Também demos os primeiros passos na avaliação do Prospecto Tartaruga, uma proposta de investimento ESG que visa criar soluções para apoiar a terceira idade e atender às necessidades da população em condição de dependência prolongada.



Os resultados financeiros de 2024 refletem um crescimento positivo, essencialmente impulsionado pela valorização dos ativos, especialmente da Ovihemba, após a sua reestruturação e captação de novos investidores institucionais.

Importa referir que os custos do Fundo continuam a ser essencialmente custos de investimento, uma vez que estamos ainda na fase de desenvolvimento dos ativos. O ano de 2025 será marcado pela operacionalização dos investimentos, com

especial foco na entrada em funcionamento da fábrica da Ovihemba.

Agradecemos a confiança e parceria dos nossos investidores e stakeholders. Seguimos firmes no compromisso de construir um Fundo de Capital de Risco inovador e com impacto económico e social duradouro.

João Saraiva dos Santos

Presidente do Conselho de Administração da Deltagest Capital SGOIC

Greenfield FCR

Data de Autorização	19 de Julho de 2022
Data de Constituição	18 de Janeiro de 2023
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022
Objetivos ESG	Ambiente, Sustentabilidade, Governança
Capitalização	Kz 1.250.000.000
Duração	10 anos
Capital Social registado (31.12.2024)	Kz 1.250.000.000,00
Oportunidades de Investimento Visadas	Fábrica de Medicamentos, Energia Renovável, Health FinTech
Participantes Iniciais e Subscritores de Unidades de Participação (UPs)	Participantes Iniciais: 33, Subscritores de novas UPs: 100

VLG

Kz 1 667 793 627

Caracterização do Fundo Greenfield

O Fundo Greenfield é um Organismo de Investimento Coletivo (OIC) de Capital de Risco fechado, autorizado em 19 de Julho de 2022 e constituído em 19 de Janeiro de 2022. Tem como objetivo principal investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem compromisso com questões ambientais, sociais e de governança (ESG - Ambiente, Sustentabilidade e Governança).

O Fundo opera em Kwanzas como moeda, com um valor total de Kz 1.250.000.000 e um valor unitário da Unidade de Participação (UP) de Kz 12.500.000. O montante mínimo de subscrição varia conforme a categoria de investidores, sendo de Kz 50.000.000 para a Categoria A e Kz 12.500.000 para a Categoria B.

A duração inicial do Fundo Greenfield é de 10 anos, proporcionando aos investidores um período de médio a longo prazo para potencializar os investimentos. O prazo de início de comercialização foi em 19 de Julho de 2022, dando início às actividades de angariação de investidores.

Principais Entidades Envolvidas

As principais entidades envolvidas na gestão do Fundo são a DeltaGest Capital, SGOIC, que actua como a entidade gestora, responsável por tomar decisões estratégicas de investimento e administração geral do Fundo, e o Banco BAI, que exerce a função de entidade depositária, responsável por custodiar os activos do Fundo e assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Auditoria e Transparência

O Fundo Greenfield é auditado pela PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada, uma empresa de auditoria de renome que realiza a revisão independente das operações financeiras e contabilísticas do Fundo, garantindo a transparência e a conformidade com os padrões de auditoria.

Política de Investimento

A estratégia de investimentos baseia-se em princípios de rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, de acordo com a perspectiva do fundo. Essa abordagem visa remunerar adequadamente os titulares das Unidades de Participação do Fundo.

Os investimentos do Fundo Greenfield serão implementados por meio da aquisição de participações de capital social, subscrição de aumentos de capital e contratação de instrumentos de dívida ou instrumentos híbridos. A seleção dos investimentos será pautada por critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), privilegiando empresas que operem em áreas de actividades económicas com impacto adicional nas estruturas sociais da população em geral.

O Fundo procurará co-investir com outros fundos, empresas, entidades ou investidores, visando maximizar os resultados dos investimentos.

Estratégia Relativa às Participadas

Quando o Fundo Greenfield adquirir participações maioritárias, buscará exercer influência substancial na gestão das empresas participadas, negociando acordos parassociais que permitam a nomeação de administradores indicados pelo Fundo para o Conselho de Administração ou Gerência das empresas.

Em situações em que o Fundo adquirir participações minoritárias ou participações em sociedades com activos subjacentes, poderá nomear administradores não executivos, com responsabilidade de vigilância geral.

O Fundo exercerá activamente seu direito de voto nas sociedades participadas, fiscalizando efetivamente a sua gestão.

Estratégia de Saída dos Investimentos

A estratégia de saída dos investimentos será definida no momento da aquisição dos activos, podendo incluir alienação parcial ou total até o fim da duração do Fundo, com preferência para os Investidores de Categoria A, ou por meio de Oferta Pública de Aquisição na BODIVA.

Proibições de Investimento

O Fundo Greenfield não realizará investimentos em empresas que não operem essencialmente em Angola, cuja atividade comercial envolva produtos imobiliários ou financeiros, ou que estejam envolvidas em actividades como fabrico ou comercialização de armas, jogo, produção ou fabrico de tabaco ou pornografia. Também evitará investimentos especulativos em actividades como mercadorias, contractos de fornecimento de mercadorias ou contratos de divisas a prazo.

Com essas características, o Fundo Greenfield oferece aos investidores a oportunidade de participar em investimentos alinhados com os princípios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e responsável, ao mesmo tempo que procura obter retornos financeiros atractivos ao longo do período de investimento.

Perfil do Investidor e Risco Associado ao Investimento

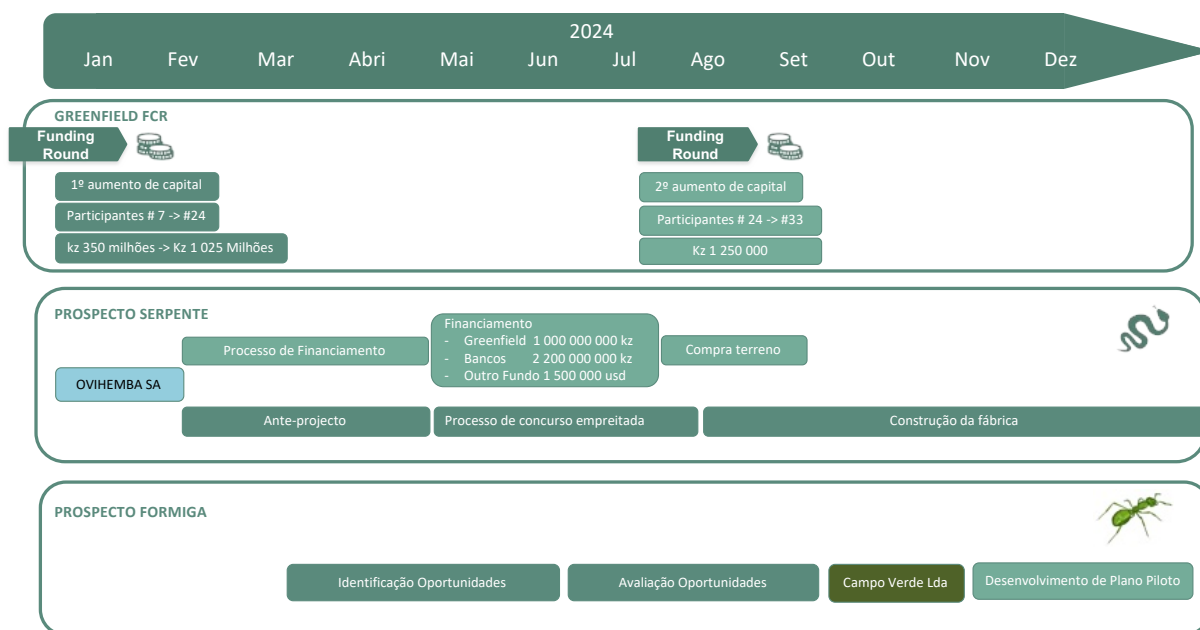
O Fundo Greenfield é destinado a investidores que pretendam aplicar as suas poupanças numa perspectiva de longo prazo, encontrando uma alternativa de investimento em Kwanzas com benefícios fiscais atractivos tanto para o Fundo quanto para o participante.

O principal risco ao qual o Fundo Greenfield está exposto é o risco de investimento. Como um Organismo de Investimento Coletivo de Capital de Risco, o objetivo central do Fundo é investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem comprometimento com critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança). Esse tipo de investimento traz consigo um risco inerente de mercado, pois o desempenho das empresas investidas pode variar de acordo com a evolução dos mercados e das condições económicas.

Dada a flexibilidade de opções de investimento e o prazo das aplicações, a volatilidade da carteira do Fundo tende a ser reduzida. A estratégia de diversificação da carteira é adoptada para mitigar o risco de investimento, buscando reduzir a concentração de risco em empresas ou sectores específicos, distribuindo os investimentos por diferentes áreas e segmentos da economia. Essa abordagem visa compensar possíveis perdas em determinados investimentos com o desempenho positivo de outros.

Para mitigar o risco de investimento, o fundo do Fundo Greenfield realiza análises criteriosas e avaliações contínuas das empresas e projetos em que pretende investir, considerando não apenas os potenciais retornos, mas também os riscos associados. Essa abordagem cuidadosa e criteriosa é fundamental para garantir que o Fundo tome decisões de investimento fundamentadas e alinhadas com sua política de investimentos, buscando maximizar o retorno para seus participantes.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO EM 2024



ACTIVIDADES DO FUNDO GREENFIELD EM 2024

O Fundo Greenfield teve um ano de forte dinamismo, consolidando-se como um dos principais veículos de investimento de capital de risco em Angola. O foco esteve na estruturação e desenvolvimento de ativos estratégicos, na captação de novos investidores e no fortalecimento das relações institucionais com o setor financeiro nacional.

Entre as principais actividades desenvolvidas em 2024, destacam-se:

- **Reforço da Capitalização:** Foram realizados dois aumentos de capital, elevando a capitalização total do fundo para **1.250.000 kwanzas** e expandindo a base de investidores para **33 participantes**.
- **Estruturação e Desenvolvimento de Ativos:** Foram lançados dois investimentos estratégicos – a **Ovihemba**, voltada para a indústria farmacêutica, e a **Campo Verde**, orientada para o agronegócio sustentável.
- **Aprofundamento da Estratégia ESG:** Início da análise do **Prospecto Tartaruga**, um projeto de investimento social dedicado ao apoio à terceira idade e à criação de infraestrutura especializada para cuidados prolongados.
- **Fortalecimento das Parcerias Estratégicas:** Intensificação das relações com instituições financeiras nacionais e internacionais, visando assegurar acesso a financiamento e reforçar a credibilidade do fundo.

A gestão activa dos investimentos e a estruturação criteriosa dos ativos permitiram consolidar um portfólio de alta qualidade, com impacto significativo na economia nacional e na geração de valor sustentável.

Ovihemba, Laboratório Farmacêutico S.A.

A Ovihemba foi formalmente constituída em janeiro de 2024, marcando o início de um dos mais relevantes investimentos industriais do Fundo Greenfield. Este projeto foi desenvolvido com uma abordagem estruturada, garantindo a sua viabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

Após a constituição formal da sociedade, seguiu-se um período de aprofundamento das análises de mercado e viabilidade económica, culminando na decisão final de investimento em junho de 2024. Esta fase foi essencial para definir os parâmetros estratégicos e assegurar a sustentabilidade financeira do empreendimento.



*Edifício aonde está a ser construída a fábrica Ovihemba no Huambo
Junho 2024*

Com a aprovação do investimento, avançámos para a fase de contratação e execução do projeto. Em julho de 2024, iniciámos o processo de concurso para a empreitada, assegurando um processo transparente e competitivo. A adjudicação da empreitada ocorreu em agosto de 2024, em paralelo com a estruturação do financiamento bancário necessário para garantir a execução das obras.

O projeto ganhou ainda mais robustez em novembro de 2024, com a entrada do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) no capital social da Ovihemba. Este marco reforçou significativamente a credibilidade da iniciativa, atraindo maior interesse por parte de investidores institucionais e consolidando a estrutura financeira do empreendimento.



*Cerimónia de Assinatura de Contrato de Empreitada (Transinvest) e Fiscalização (Soapro)
Agosto 2024*



*Cerimónia de Assinatura Contrato de Adesão com FSDEA
Novembro 2024*

Paralelamente à estruturação financeira, iniciámos em novembro de 2024 o processo de recrutamento no Huambo, um passo fundamental para preparar a futura equipa da fábrica. Este processo decorreu até fevereiro de 2025, garantindo a seleção e formação de profissionais

qualificados para integrar a operação industrial. Foram recepcionada 3000 candidaturas, testado em psicotécnicos cerca 1700 candidatos e selecionados 25 estagiários.

Em março de 2025, reforçaremos a equipa com a contratação de 25 estagiários, promovendo a capacitação e a integração de jovens talentos na indústria farmacêutica. Este programa de estágio visa criar uma base de profissionais qualificados, alinhados com as melhores práticas do setor.



*Sessão de esclarecimento aos candidatos a um estágio na fábrica Ovihemba
Novembro 2024*



*25 estagiários selecionados no Huambo para a fábrica Ovihemba
Janeiro 2025*

A construção da fábrica segue um cronograma rigoroso, prevendo a sua conclusão em maio de 2025. Após essa fase, iniciaremos os processos de testes e certificação em agosto de 2025, garantindo que todas as normas de qualidade e segurança sejam cumpridas antes do início da produção.

Por fim, o grande marco será alcançado em novembro de 2025, com o início da comercialização dos produtos farmacêuticos da Ovihemba. Este será um momento determinante para consolidar o impacto

do investimento, reduzindo a dependência do país em relação às importações de medicamentos e promovendo a industrialização do setor farmacêutico angolano.



*Edifício aonde está a ser construída a fábrica Ovihemba
Dezembro 2024*

Campo Verde, Sustentabilidade do Agronegócio Lda.

A Campo Verde foi lançada em outubro de 2024, com o propósito de impulsionar a agricultura familiar em Angola, que atualmente é responsável por 90% da produção nacional. O objetivo central do projeto é eliminar os dois principais entraves ao desenvolvimento do setor:

1. Capacidade de armazenagem, conservação e transformação da produção, reduzindo desperdícios e agregando valor aos produtos agrícolas;
2. Utilização plena do potencial das terras sob posse dos agricultores familiares, assegurando acesso a sementes, fertilizantes, maquinaria e assistência técnica especializada.



*Visita à fábrica de processamento de soja no Kwanza Sul e Armazenamento milho Huambo
Abril 2024*

A abordagem adotada pela Campo Verde distingue-se por um modelo inovador de troca de serviços e insumos por produção, sem contratos futuros baseados em preços fixos. Em vez disso, será estabelecido um sistema de partilha de produção, garantindo maior segurança e previsibilidade para os agricultores e para a estrutura de comercialização.

No centro desse relacionamento estará uma plataforma digital em desenvolvimento, que permitirá o cadastro dos agricultores e das suas terras, bem como a manutenção de um elo comunicacional direto entre os produtores e a Campo Verde. Esta ferramenta digital facilitará a organização da produção, a distribuição de insumos e serviços e a gestão eficiente das cadeias de abastecimento.

O primeiro teste piloto deste modelo ocorrerá durante a campanha agrícola do cacimbo de 2025, num município da província do Huambo. O objetivo é avaliar a eficácia da abordagem e aperfeiçoar o modelo antes de sua expansão para outros municípios e províncias.

À medida que os resultados forem analisados e o modelo for refinado, a Campo Verde será gradualmente ampliada, sempre em colaboração com estruturas-âncora já existentes no setor agrícola. Dessa forma, a empresa atuará como um parceiro estratégico para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Angola.



*Reunião com 3 cooperativas numa comuna no Huambo para arranque Plano Piloto
Março 2025*

Todo o projeto da Campo Verde está fundamentado nos princípios ESG, promovendo a sustentabilidade ambiental, a inclusão social dos pequenos produtores e a governança responsável na cadeia produtiva. O impacto esperado inclui o aumento da produtividade agrícola, a geração de empregos e a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, ao mesmo tempo em que fortalece a segurança alimentar e a competitividade do agronegócio nacional.

VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

O desempenho financeiro do Fundo Greenfield em 2024 foi positivo, com uma significativa valorização das Unidades de Participação. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela Ovihemba, que atraiu um investimento adicional através da entrada do Fundo Soberano de Angola (FSDEA).

Os custos do Fundo mantiveram-se focados essencialmente em investimento e desenvolvimento de activos, com gastos limitados a operações necessárias para a estruturação e crescimento do portfólio.

Para 2025, espera-se a fase de operacionalização dos investimentos, particularmente com o início das atividades industriais da fábrica da Ovihemba e a expansão das iniciativas agrícolas do Campo Verde.

O Fundo Greenfield continua a afirmar-se como uma alternativa robusta e confiável para investidores que procuram um modelo de investimento sustentável e de impacto duradouro na economia angolana.

INFORMAÇÃO SOBRE OPERAÇÕES COM MEMBROS DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos da alínea e) do artigo 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, cumpre informar que, durante o exercício de 2024, foram realizadas transacções entre a sociedade e membros do seu órgão de administração.

Estas operações foram devidamente autorizadas nos termos do artigo 418.º da mesma Lei, respeitando os princípios de legalidade, transparência e inexistência de conflito de interesses.

A documentação de suporte encontra-se arquivada e disponível para consulta pelos órgãos competentes, conforme exigido pelas normas de reporte e supervisão.

PERSPECTIVAS 2025

O ano de 2025 será determinante para a consolidação e expansão dos ativos do Fundo Greenfield. Com a Ovihemba, entraremos na fase de produção e comercialização de medicamentos genéricos, um passo fundamental para reduzir a dependência de importação e fortalecer a indústria farmacêutica nacional. Ao mesmo tempo, o modelo de negócio da Campo Verde será testado junto dos agricultores familiares, permitindo validar e ajustar a abordagem inovadora de troca de serviços e insumos por produção, sem contratos fixos de preço.

Adicionalmente, 2025 marcará a constituição da Laços Vivos e Bem-Estar S.A., uma empresa voltada para o apoio à terceira idade em Luanda. Este projeto reforça o compromisso do Fundo Greenfield com investimentos de impacto social, alinhados com os princípios ESG.

Para sustentar essas iniciativas, realizaremos dois períodos de aumento de capital, um em cada semestre. O sucesso desses aumentos determinará a velocidade de implementação da expansão

da Campo Verde e da Laços Vivos, bem como a continuidade do processo de crescimento da fábrica da Ovihemba.

Em termos de valorização do fundo, a performance financeira dependerá diretamente da eficiência operacional dos ativos e da captação de novos parceiros no capital social dos empreendimentos. A entrada de novos investidores institucionais fortalecerá a capacidade de expansão dos projetos e consolidará a posição do Fundo Greenfield como um dos principais veículos de investimento de impacto no mercado angolano.

Por fim, 2025 será um ano de prova de conceito para os ativos do Fundo Greenfield, demonstrando, na prática, que é possível mobilizar o mercado de capitais angolano para financiar oportunidades com forte impacto ESG. A nossa missão continua a ser a de criar valor sustentável para os investidores e contribuir para o desenvolvimento económico e social de Angola.

Conselho de Administração



João dos Santos – Presidente



Sérgio Sousa – CFO



Guiomar Lopes – CLO

Demonstrações Financeiras

31 DE DEZEMBRO DE 2024

BALANÇO

Valores expressos em Kz

			2024		2023
	Notas	Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Disponibilidades	4	50.184.866	0	50.184.866	89.332.670
Créditos	5	1.496.195.561	0	1.496.195.561	25.804.167
Negociação e intermediação de valores	6	134.084.103	0	134.084.103	200.000.000
Activos Imobiliários	7	31.250.000	0	31.250.000	8.750.000
Total do Activo		1.711.714.529	0	1.711.714.529	323.886.837

PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	8	503.747	0	543.747	503.707
Diversos	9	65.536.799		65.536.799	1.810.169
Total do Passivo		66.040.546	0	66.040.546	2.313.919

CAPITAL					
Unidades de Participação	10	1.250.000.000	0	1.250.000.000	350.000.000
Aumentos de Capital	11	20.000.000	0	20.000.000	0
Unidades de Titularização	12	0	0	0	0
Lucros e Prejuízos Acumulados	13	-28.427.081	0	-28.427.081	0
Resultado Líquido do Exercício	14	0	0	404.101.065	-28.427.081

Total dos Fundos Próprios		1.241.572.919	0	1.645.673.983	321.572.919
----------------------------------	--	----------------------	----------	----------------------	--------------------

Total do Passivo e dos Fundos Próprios		1.307.613.465	0	1.711.714.529	323.886.837
---	--	----------------------	----------	----------------------	--------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em Kz

Designação	Notas	2024		2023
Juros e Outros Rendimentos	15	512.833.776		1.084.932
TOTAL DOS PROVEITOS		512.833.776		1.084.932
Resultados cambiais	16	285.557		0
Juros e Outras Despesas	17	-3.122		-67.103
Impostos	18	-9.367.307		-3.271.209
Comissões	19	-38.951.720		-7.021.679
Multas	20	-126.286		-4.197
Prestação de Serviços	21	-50.607.227		-19.147.825
Outros Custos e Perdas	22	-9.962.606		0
TOTAL DE DESPESAS		-108.732.711		-29.512.013
Resultado Líquido do Exercício		404.101.065		-28.427.081

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS

	Total da Situação Líquida	Unidades de Participação	Outras Prestações	Unidades de Titularização	Lucros/Prejuízos Acumulados	Resultado Líquido
Saldo em 31de Dezembro de 2023	321.572.919	350.000.000	0	0	0	-28.427.081
Recebimentos por Aumentos de Unidades de Participação		0	0	0	0	0
Recebimentos por Realização de Outras Prestações		900.000.000	20.000.000	0	0	0
Unidades de Titularização		0	0	426.220.708	0	0
Incorporação de Lucros ou Prejuízos Acumulados		0	0	0	0	0
Resultados do Período		0	0	0	-28.427.081	-65.970.100
Saldo em 31de Dezembro de 2024	1.601.823.527	1.250.000.000	20.000.000	426.220.708	-28.427.081	-65.970.100

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo 31/12/2024

Rubricas	Período 2024	Período 2023
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		
Recebimentos de Proveitos de Disponibilidades	24.762.877	0
Recebimentos de Proveitos de Aplicações em Ouro	0	0
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	1082.570.924	150.000.000
Recebimentos de Proveitos de Unidades de Participação em Fundos de Investimento	1082.570.924	150.000.000
Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais	0	1.084.932
Recebimentos de Proveitos de Outros proveitos e Ganhos	0	1.084.932
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	1.107.333.801	151.084.932
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Despesas		
Pagamentos de Custos de Disponibilidades	0	0
Pagamentos de Custos de Aplicações em Outro	0	0
Fluxos de Caixa de Carteira de Títulos	0	0
Fluxos de Caixa de Carteira de Créditos	0	0
Fluxos de Caixa de Outros Activos de Carteira	(987.834.000)	0
Fluxos de Caixa de Operações de Reporte de Valores e Empréstimos de Valores	0	0
Fluxos de Caixa de Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio	590.990	0
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado	0	0
Fluxos de Caixa de Impostos	(7.749.245)	1.064.447
Fluxos de Caixa de Impostos Pagos em Angola	(7.749.245)	1.064.447
Pagamentos de Custos de Impostos sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	(2.476.288)	(108.493)
Pagamentos de Custos de Impostos Indirectos	(5.272.957)	1.172.940
Pagamentos de Custos de Outros Impostos	0	0
Fluxos de Caixa de Comissões	(60.565.313)	(896.679)
Pagamentos de Custos de Comissão de Gestão	(59.687.500)	0
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	(877.813)	(896.679)
Fluxos de Caixa de Multas	(126.286)	(4.197)
Pagamentos de Custos de Multas	(126.286)	(4.197)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(90.797.752)	(61.915.832)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(90.797.752)	(61.915.832)
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	(90.797.752)	(61.915.832)
Pagamentos de Custos de Despesas de Comunicação	0	0
Pagamentos de Custos de Despesas de Publicação	(1.140.000)	0
Pagamentos de Custos de Serviços do Sistema Financeiro	(355.003)	(67.103)
Pagamentos de Custos de Serviços Técnicos Especializados	(86.440.486)	(61.848.729)
Pagamentos de Custos de Constituição	0	0
Pagamentos de Custos de Outras Despesas	(2.862.263)	0
Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	0	0
Pagamentos de Custos de Custos com Pessoal	0	0
Fluxos de Caixa de Amortizações e Depreciações	0	0
Fluxos de Caixa de Perdas de Imparidade	0	0
Fluxos de Caixa de Custos com Fundo de Garantia	0	0
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	0	0
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(1.146.481.606)	(61.752.261)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	(39.147.805)	89.332.670
Saldo em disponibilidades no Início do Período	89.332.670	0
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	50.184.865	89.332.670

NOTAS ÀS CONTAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores Expressos em Kz)

0. INTRODUÇÃO

Este relatório inclui as notas às contas de balanço, bem como a demonstração de resultados a 31 de Dezembro de 2024 e bem assim, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

A GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR contribuinte fiscal número 5001121057, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2022 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais ("CMC") como intermediário financeiro autorizado desde 08-09-2021. A Sociedade iniciou a sua actividade a 04 de Março de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Regulamento n.º 9- 16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

1. ACTIVIDADE

A Empresa tem como objecto social, a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos. Encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais.

2. POLÍTICAS CONTÁBILÍSTICAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

2.1. Bases de apresentação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras da GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16, de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multicurrency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

USD	31-12-2024	912,00
EUR	31-12-2024	949,48
USD	31-12-2024	828,80
EUR	31-12-2024	916,00

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações, se aplicável – e são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa pelo BNA na data de transacção.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes.

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

e) Provisões e contingências Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que exista uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que ocorra uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos que seja exigida para liquidar a obrigação. As provisões são revistas e actualizadas na data de balanço, de modo a reflectir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

f) Regime fiscal

À Sociedade de Investimento, aplica-se o disposto no Decreto Legislativo Presidencial nº 1/14, que regula o regime fiscal aplicável aos Organismos de Investimento Colectivo.

g) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade Gestora considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

h) Erros fundamentais

Durante o exercício em análise não ocorreram erros fundamentais.

i) Unidades de Participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo corresponde ao somatório das rubricas de unidades de participação, diferencial para o valor base, lucros e prejuízos acumulados e resultado líquido do exercício.

j) Valorização dos Activos

Momento de Referência da Valorização

O valor da unidade de participação é calculado semestralmente, 30 dias úteis depois do último dia útil dos meses de Junho e Dezembro.

O valor global líquido (Património Líquido) do Fundo corresponde à diferença entre o valor do activo e o valor do passivo. O valor líquido global dos OIC-CR é apurado deduzindo da soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira, independentemente da data do seu pagamento.

Os activos de capital de risco que integram o património do Fundo são avaliados pelos métodos do justo valor ou do valor conservador, sendo a sua utilização consistente nos sucessivos exercícios de actividade.

O método do valor conservador utiliza o valor de aquisição. Decorridos 12 meses após a aquisição dos activos de capital de risco é utilizado o método do justo valor. O método do justo valor utiliza o valor obtido através de uma das seguintes metodologias:

- a) Transacções materialmente relevantes, efectuadas por pelo menos uma entidade independente do Fundo ou da Sociedade Gestora, nos últimos seis meses face ao momento da avaliação, que possam ser utilizadas para avaliar os activos de capital de risco;
- b) Múltiplos de sociedades comparáveis, nomeadamente em termos de sector de actividade, dimensão e rendibilidade;
- c) Fluxos de caixa descontados.

Regras de Valorimetria e Cálculo do Valor da Unidade de Participação

- O valor de cada unidade de participação determina-se pela divisão do valor líquido global (Património Líquido) do Fundo pelo número de unidades de participação subscritas;
- A Sociedade Gestora procederá ao cálculo do valor das unidades de participação semestralmente.

3. ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS.

As políticas contabilísticas adoptadas não foram alteradas em relação às que haviam sido seguidas em relação ao exercício precedente.

NOTAS AO BALANÇO

4. DISPONIBILIDADES

A composição da rubrica de Disponibilidades no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	2024	2023
Disponibilidades em Numerário		
Numerário	0	0
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Depósito à Ordem em Moeda Estrangeira	50.184.866	89.332.670
Depósito à Ordem em Moeda Nacional	0	0
Total	50.184.866	89.332.670

Os depósitos à ordem não são remunerados.

5. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

A composição da rubrica de Participações Sociais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	2024	2023
Acções	1.068.987.975	25.804.167
Activo 01 - Ovihemba	1.068.987.975	25.804.167
Outras Participações	990.000	0
Quotas - Campo Verde	990.000	0
Outras	426.217.586	0
Activo 01 - Ovihemba	426.220.708	0
Activo 02 - Campo Verde	-3.122	0
Total	1.496.195.561	25.804.167

6. CRÉDITOS

A composição da rubrica de Créditos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	2024	2023
Créditos Titularizáveis	0	200.000.000
Outros Créditos	0	200.000.000
Prestações Acessórias	96.584.103	200.000.000
Activo 02 - Campo Verde	96.584.103	0
Valor a Receber das Subscrições	37.500.000	0
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	25.000.000	0
participante #019 - Edna Vanessa Car	6.250.000	0
participante #020 - Pedro José Filipe	6.250.000	0
Total	134.084.103	200.000.000

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

A composição da rubrica de Negociação e Intermediação de Valores no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como

Rubricas	2024	2023
Devedores Diversos	31.250.000	8.750.000
Comissão de Subscrição	31.250.000	8.750.000
Total	31.250.000	8.750.000

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL

A composição da rubrica de Outras Obrigações de Natureza Fiscal no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como

Rubricas	2024	2023
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	503.747	503.750
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	503.747	503.750
Total	503.747	503.750

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - CREDORES DIVERSOS

A composição da rubrica de Outras Obrigações por Credores Diversos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi:

Rubricas	2024	2023
Subscrição de Capital a Integrar	3.295.512	0
Campo Verde	990.000	0
Ovihemba	2.305.512	0
Suprimentos	50.000.000	0
Activo 02 - Campo Verde, Lda.	50.000.000	0
Autoridades de Supervisão (CMC)	886.407	0
Outros valores	9.147.547	1.810.169
Deltagest Capital	8.408.792	1.525.169
Hotel Horizonte	483.000	0
Charme Tours	325.036	0
Consultores J.M.J Angola, Limitada	-924.281	0
FCCONSULTING	855.000	0
Crowe Angola, S.A.	0	285.000
Especialização de Custo	2.207.333	0
Bluelife	1.127.986	0
Consultores JMJ Angola	1.079.347	0
Movimentação de Unidades de Participação	0	0
Total	65.536.799	1.810.169

10. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A rubrica Unidades de Participação em 31 de Dezembro de 2024 tinha a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	50.000.000	50.000.000
Fernando Jorge Alonso Henriques	50.000.000	50.000.000
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	50.000.000	50.000.000
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	50.000.000	50.000.000
António Júlio Gonçalves	100.000.000	50.000.000
Paulette Maria de Moraes Lopes	50.000.000	50.000.000
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50.000.000	50.000.000
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	12.500.000	0
Pedro José Filipe	12.500.000	0
António José Branquinho Maia	50.000.000	0
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	50.000.000	0
Júlio César Rodrigues Gonçalves	25.000.000	0
Carlos Arménio de Almeida Duarte	12.500.000	0
Paulo Sérgio Faleiro Mira Simão	12.500.000	0
Fernando Augusto Pacheco dos Santos	37.500.000	0
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	12.500.000	0
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	12.500.000	0
Fernando Manuel de Oliveira	50.000.000	0
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	12.500.000	0
Anália Alexandra Borges da Silva	12.500.000	0
Maria de Fatima Paulo Freitas	12.500.000	0
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	150.000.000	0
Fidelidade Angola, S.A	125.000.000	0
Isabel Maria Nunes da Silva Martins	12.500.000	0
Carlinda Maria Rodrigues Monteiro	25.000.000	0
João Carlos Xavier Belo Van-Dúnem	100.000.000	0
Maria Madalena do Rego Ramalho	25.000.000	0
Consultores JMJ Angola, Lda	25.000.000	0
Ana Francisca da Silva Major	12.500.000	0
Octávio Bernardo Valentim da Costa Vaz Contreiras	25.000.000	0
Nelza Celmira Contreiras de Sousa Gomes	12.500.000	0
Arnold Fragoso Ferreira	12.500.000	0
Total	1.250.000.000	350.000.000

À data de 31 de Dezembro de 2024, encontrava-se por realizar um montate de 37.500.000,00 Akz do capital subscrito.

11. OUTRAS PRESTAÇÕES

A rubrica Outras Prestações em 31 de Dezembro de 2024 tinha a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Isabel Maria Nunes da Silva Martins	1.000.000	0
Carlinda Maria Rodrigues Monteiro	2.000.000	0
João Carlos Xavier Belo Van-Dúnem	8.000.000	0
Maria Madalena do Rego Ramalho	2.000.000	0
Consultores JMJ Angola, Lda	2.000.000	0
Ana Francisca da Silva Major	1.000.000	0
Octávio Bernardo Valentim da Costa Vaz Contreiras	2.000.000	0
Nelza Celmira Contreiras de Sousa Gomes	2.000.000	0
Total	20.000.000	0

13. LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

A composição da rubrica de Lucros e Prejuízos Acumulados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	2024	2023
Lucros ou Prejuízos Acumulados		
RLE 2023	-28.427.081	0
Total	-28.427.081	0

14. RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A composição da rubrica de Resultado Líquido do Exercício no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício		
Proveitos	512.833.776	1.084.932
Custos	-108.732.711	-29.512.013
Total	404.101.065	-28.427.081

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

O saldo da rubrica de Juros e Outros Rendimentos em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Juros e Outros Rendimentos	512.457.418	1.084.932
Disponibilidades	24.762.877	1.084.932
Disponibilidades	24.762.877	1.084.932
Carteira de Títulos	426.220.708	0
JV - Ovihemba	426.220.708	0
Outros Juros e Proveitos Equiparados	61.473.834	0
Activo 01 - Ovihemba	61.473.834	0
Outros Rendimentos Operacionais	376.357	0
Outros Proveitos e Ganhos	376.357	0
Outros Proveitos e Ganhos diferença de cambio não realizadas	376.357	0
Total	512.833.776	1.084.932

16. RESULTADOS CAMBIAIS

O saldo da rubrica de Resultados Cambiais em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024		2023	
	Proveitos	Total	Proveitos	Total
	285.557	285.557	0	0
Total	285.557	285.557	0	0

17. JUROS E OUTRAS E DESPESAS

O saldo da rubrica de Juros e Outras Despesas em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Juros e Outras Despesas		
Campo Verde	3.122	0
Disponibilidades	0	67.103
Total	3.122	67.103

Resultado de valorização do prémio de emissão e capital social pagos em moeda estrangeira.

18. IMPOSTOS

O saldo da rubrica de Impostos em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Impostos		
Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Pa	2.476.288	108.493
IVA Incorrido (a)	26.608	0
IVA Suportado	6.689.743	0
Contribuicao Especial 10% Serv. Cons. pagos estrangeiro	109.669	0
Ret 6,5% Imp Industrial	65.000	3.162.716
Total	9.367.307	3.271.209

19. COMISSÕES

O saldo da rubrica de Comissões em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Comissões		
Comissão de Gestão	37.187.500	6.125.000
Comissões CMC	1.764.220	896.679
Total	38.951.720	7.021.679

20. MULTAS

O saldo da rubrica de Multas em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Multas		
Multas	126.286	4.197
Total	126.286	4.197

21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica de Prestação de Serviços em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Prestação de Serviços		
Despesas de Comunicação	0	2.095.600
Despesas de Publicação	1.000.000	0
Despesas de Serviços do sistema Financeiro	334.746	0
Despesas de serviços técnicos Especializados	49.272.481	6.801.063
Prestação serviços de Contabilidade e Fiscalidade	3.750.000	3.485.000
Prestação serviços de Auditoria	9.390.806	2.295.230
Prestação serviços Jurídicos	5.631.295	0
Prestação serviços de Consultoria-Deltagest Capital	22.500.000	1.020.833
Prestação serviço-Diversos	4.437.694	0
Outros Serviços Logísticos	3.562.687	0
Despesa de Constituição	0	8.725.993
Deslocações e estada	0	1.525.169
Total	50.607.227	19.147.825

22. OUTROS CUSTOS E PERDAS

O saldo da rubrica de Outros Custos e Perdas em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Rubricas	2024	2023
Outros Custos e Perdas		
Custos suportados em Nome de Outros	1.531.252	0
Correcções de Exercícios Anteriores	8.429.538	0
Diferenças Cambio não realizadas	1.816	0
Total	9.962.606	0

23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O saldo da rubrica de imposto em 31 de Dezembro de 2024 é como segue:

Natureza	2024	2023
Resultado Contabilístico	404.101.065	-28.427.081
A acrescer:		
Imposto sobre Aplicação de Capitais	2.476.288	0
Impostos Suportados pela Empresa	65.000	0
Multas e encargos sobre infrações	126.286	4.197
Correcções relativas a exercícios anteriores	8.429.538	0
Diferenças de câmbios desfavoráveis não realizadas	1.816	0
A deduzir:		
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	376.357	0
Outras deduções	426.220.708	0
Lucro Tributável	-11.397.072	-28.422.884
Prejuízos Fiscais	-28.422.884	0
Imposto à Taxa Normal	7,5%	7,5%
Imposto estimado	0	0
Valor a pagar	0	0

Parecer sobre as contas reportadas a 31 de Dezembro de 2024
e
o relatório de revisão do auditor externo



Relatório do Auditor Externo sobre as Demonstrações Financeiras dos Organismos de Investimento Colectivo

Ao Conselho de Administração do
Fundo de Capital de Risco Greenfield

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Capital de Risco Greenfield - Organismo de Investimento Colectivo (Greenfield), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 1 711 714 529 de Kwanzas e um total de fundos próprios de 1 645 673 983 de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 404 101 065 Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, Mutações de Fundos Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. O Órgão de Gestão da Entidade Gestora é responsável pela:
- i) preparação e apresentação de demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
 - ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro;
 - iii) elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
 - iv) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
 - v) avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução N.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na CMC e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

- i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- ii) a apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
- iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- iv) a apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- i) da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Capital de Risco Greenfield - Organismo de Investimento Colectivo (Greenfield) em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Luanda, 30 de Maio de 2025

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o nº 002/SAE/DSEA/CMC/01-2016 e na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N.º 20120086